



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 05/05/2017	<b>Caderno:</b> Você	<b>Página:</b> 04
<b>Assunto:</b> Prêmio		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

# Retrato da arte contemporânea

Prêmio Diário abre primeira mostra com presença de premiados

## Alexandre Nascimento

Um registro fotográfico de momentos do cotidiano, mas com a visão poética que vai além do senso comum, resultado da experiência de vida do artista. Foi nesse contexto o lançamento da 8ª Edição do Prêmio DIÁRIO Contemporâneo de Fotografia, na noite de ontem, no Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, em Belém, numa iniciativa do jornal DIÁRIO DO PARÁ com patrocínio da Vale e apoios do Museu da UFPA, Casa das Onze Janelas e Sol Informática.

Este ano, o prêmio homenageia o fotógrafo paraense Geraldo Ramos, que vai expor seus registros da região amazônica em uma mostra especial no Museu da UFPA. Além disso, o oferece duas mostras, com obras de 26 artistas selecionados pela curadoria do projeto.

Após oito anos e com alcance nacional, o Prêmio Diário já se consolidou na agenda cultural de Belém, funcionando como um estímulo à produção. “O Prêmio é uma iniciativa cultu-

ral que tem dado certo e já se tornou uma referência nacional no ramo da fotografia artística. Não é à toa que a cada ano que se passa mais artistas têm participado desse evento”, comemora Camilo Centeno, diretor do Grupo RBA.

Os destaques são os três artistas vencedores desta edição, dois deles com prêmios de residência artística. O paraense Guido Couceiro Elias ganhou o prêmio de residência em São Paulo, após apresentar obras registradas a partir do seu convívio familiar, sobretudo a relação com seus parentes mais velhos. “Foi um trabalho inspirador, que me motivou a participar nesse Prêmio, que já é bastante conceituado no ramo da fotografia artística”, declarou Guido.

Já o artista Hirosuke Kitamura, da Bahia, foi o ganhador do prêmio de residência artística em Belém. Ele apresentou os vídeos “Doce Obsessão, volumes 1 e 2”, que abordam a realidade da prostituição em um bairro na cidade de Belo Horizonte, assim como a vida de uma transexual. “Foi a realidade des-

sas mulheres que trocam o sexo por dinheiro que, sem dúvida, me causou muita emoção nesse ambiente de prazer”, revelou Hirosuke.

O prêmio “Diário Contemporâneo” foi conquistado pelo paraense João Urban, com o ensaio “Tu i Tam, poloneses aqui e lá”, que conta a história de poloneses radicados no Paraná que tentam encontrar semelhanças com seu país natal. “Fotografei alguns personagens de diferentes idades, que preservam suas identidades culturais, mas ao mesmo tempo têm características brasileiras”, diz Urban.

Esta edição ainda tem as participações especiais de Lucas Negrão e Tarcísio Gabriel. O objetivo é estimular a produção de jovens artistas no Pará.

## PROGRAMAÇÃO

Além da abertura da segunda mostra, hoje a partir das 18 horas, o lançamento do livro “O Corpo Neutro”, de Filipe Barrocas e, em seguida, a roda de conversa “A presença do retrato na fotografia documentária”, com João Urban, ambas na Casa das Onze Janelas.

“

O Prêmio é uma iniciativa que tem dado certo e já se tornou referência nacional. Não é à toa que a cada ano mais artistas têm participado”

**Camilo Centeno**, diretor do Grupo RBA

## VISITE

### 8º Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia

**Quando:** Visitação até 2 de julho

**Onde:** Casa das Onze Janelas (Praça Frei Caetano Brandão) e Museu da UFPA (Av. Gov. José Malcher, esquina com Generalíssimo)

**Quanto:** entrada franca



Os premiados Guido Gouzeiro, João Urbari e Hirotsuke Mitamura, entre a diretora da Casa das Onze Janelas, Heildilene Reale, a representante da Vale, Daniele Redig, e o diretor geral da RBA, Camilo Centeno.  
ANTÔNIO MELLO